**Aula 09 - ESTILOS MUSICAIS C. 1750**

Definições:

**Barroco:**

1690: joalheria - pérolas não perfeitamente redondas;

1740: sentido figurado - irregular, bizarro, desigual;

1776: música cuja harmonia é confusa, carregada de modulações e dissonâncias, a entoação é difícil e o movimento, violento;

1788: ridículo, levado ao excesso;

**Clássico:**

Antiguidade: cidadão que pertence à 1ª das 5 classes romanas; escritor modelar

séc. XVII: autor lido e comentado nas escolas;

séc. XIX: termo oposto a *romântico;* proporção, equilíbrio, modelos antigos;

Principais mudanças:

- Estilo se torna mais **variável e flexível;**

- Menor representação estereotipada das paixões humanas;

- As peças ganham um **caráter individual;**

- Clarificação e refinamento da harmonia: noção da **tríade;**

- Phillipp Emanuel Bach ‘*essay on the arte of playing keyboard instruments’;*

- Baixo figurado passa a ser abandonado;

**- Experimentações com instrumentos de teclado;**

Harmonia:

**- Até 1700:** os termos ‘harmonia’, ‘modulação’ e ‘melodia’ significavam quase a mesma coisa;

tradição luterana: maior interesse pelas possibilidades harmônicas;

**- Depois de 1750:** noção de modulação; importante para a expressividade musical;

- elemento dominante na construção musical;

- Os materiais estavam subordinados à **harmonia;**

- Cada acorde fazia uma contribuição individual para a estabilidade da tonalidade;

- Estrutura eficiente (não novas harmonias);

- Menos acordes (duração mais longa);

- Ganho de **individualidade;**

- O uso de algarismos (I-V) foi só desenvolvido depois de 1800 por **Gottfried Weber**;

- O conceito de **função** foi elaborado por **Hugo Riemann** no fim de 1800;

- Refinamento nas relações entre tonalidades;

**- Primeiras relações:** tônica e dominante; menor e relativa; tônica e mediante;

- Enfatizar o processo de **modulação**: estabilidade clara do tom no começo e final da modulação:

- Uso de acorde pivô;

- Dominantes secundárias;

**- Modulação**: área de grande potencial expressivo;

Ritmo, frase, tema e estrutura:

**- Regularidade métrica:** 4 a 8 compassos;

- A estrutura formal se tornou extremamente variada;

 - Os temas grandiosos começam a ressurgir só que mais variados, tendo relações de dinâmica com o movimento que eles ocorriam;

- O tema ganhou relação com o movimento;

- O intercâmbio entre tema e forma era fluido: variado de compositor para compositor; de peça para peça

- Sonatas de 2 movimentos; suítes multimovimentos;

- As formas de **3-4 movimentos** se tornaram dominantes;

- Arranjo mais comum: rápido (tônica), lento (subdominante/mediante), minueto e trio (tônica), rápido (tônica);

- Modificaram a forma concerto: **adaptaram à forma binária;**

Estilos:

**Estilo sensível (Empfindsamer Stil):**

- Bluteau: delicadeza que nos faz muyto sensiveis a qualquer dor, pena [=sentimento], trabalho etc.

- Contraste de disposições (através de ritmos, harmonias etc.);

**Estilo Galante (Style Galante):**

- Bluteau (1728): que conhece os estylos [=modos] da corte;

- Christian Thomasius (1711): público que sabe julgar corretamente;

- Mattheson (1739), Quantz (1752): música que se opõe ao estilo estrito ;

- Kirnberger: maneira de escrita do teatro; permite digressões graciosas e desvios das regras;

- Koch: muitas ornamentações da melodia e divisões dos principais tons melódicos; alternância de elementos rítmicos; figuras melódicas sem relação; harmonia menos complexa;

- Türk: modulações frequentes; dissonâncias sem preparação; notas de passagens;

- Estilo teatral;

- homofônico;

- motivos curtos organizados em frases simétricas de 2, 3 ou 4 compassos,

- harmonia simples e cadências frequentes;

Comparação:

|  |  |
| --- | --- |
| **c. 1720** | **c. 1750 (busca de clareza como recurso expressivo)** |
| Estilo contínuo;Base: desenvolvimento motívico;Ritmo harmônico rápido;Maior uniformidade rítmica;Forma binária: dança; | Frases simétricas;base: justaposição de frases (clareza de frases);ritmo harmônico mais lento (clareza harmônica);temas/ritmos variados ;forma binária: sonata; |

Sinfonia germânica:

**- 1700:** música era predominantemente ópera italiana;

**- c.1800:** sinfonia germânica;

**- 1750:** a ópera séria ainda gerava padrões poderosos de expressão;

- O novo, para os novos compositores sinfônicos, era tentar ser original de uma forma que a ópera já não conseguia mais;

- Sinfonia foi escolhida para esse novo objetivo;

**Mudança na audiência:**

- A ópera de 1700 era mantida pela corte e tocada para a aristocracia;

- c.1750, as casas de óperas foram abertas para audiências públicas; crescimento do concerto público de música instrumental, frequentemente informal; mistura entre profissionais e amadores;

- Eles se endereçavam a um internacional, a burguesia e eram pagos pelas agência de bilheteria e publicidade;

Mannheim:

- Mannheim estava na esfera parisiense;

- Era mais sensível às necessidades da audiência burguesa de Paris e Londres;

**- Johann Stamitz;**

- Modificou a sinfonia italiana: acentos repentinos;

- Desenvolveu o crescendo orquestral;

- Forma de concerto no 1º movimento: 3 seções principais sem repetições (correspondiam aos 3 tutti do concerto antigo);

- As indicações de *Forte* e *Piano* eram feitas literalmente;

- Alternâncias rápidas entre forte e fraco (luz e sombra);

- Uso da dinâmica como função estrutural: contrastes abruptos;

- Estrutura da frase: determinada pelos acordes e progressões: geralmente em 4 compassos;

**- Sentido de desordem:** era proposital (evitar o antigo ritornelli);

- Maior preocupação com efeitos orquestrais do que com o tema;

- Harmonias sustentadas: figuração interna variada (ex. baixo de Alberti);

Paris:

- Johann Christoph Schobert (1730-1767);

Londres:

- Johann Christian Bach (1735-1760);

- “síntese perfeita entre a suavidade italiana e o peso harmônico e originalidade alemã”;

Características de escuta da segunda metade do séc. XVIII:

- Progressão inusitada de acordes da harmonia tradicional;

- Contraste de dinâmica mais pronunciado;

- Ritmo harmônico lento – pensamento funcional;

- Uniformidade de padrões rítmicos x variedade de padrões rítmicos;

- Movimentos separados x Movimento único com seções distintas;

- Clareza de frases – início da utilização de temas;

- Desenvolvimento temático x desenvolvimento motívico;

- Sonata em forma binária x sinfonia x concerto;

**Referências:**

CROCKER, Richard. *A History of Musical Style*. NY: Dover, 1986, p. 355-371;